

# POLICIA MILITAR DE PERNAMBUCO

QUARTEL DO COMANDO GERAL

RECIFE, 11 DE JUNHO DE 1973

## Boletim Especial N. 2

PARA CONHECIMENTO DESTA POLICIA MILITAR E DEVIDA EXECUCAO, PUBLICO O SEGUINTE:

### 1ª PARTE

#### I — SERVICOS DIARIOS

SEM ALTERAÇÃO

### 2ª PARTE

#### II — INSTRUCAO

SEM ALTERAÇÃO

### 3ª PARTE

#### III — ASSUNTOS GERAIS E ADMINISTRATIVOS

##### ORDEM DO DIA

###### ANIVERSARIO DE CRIAÇÃO DA POLICIA MILITAR

Mais uma vez o desfaldar de nossos estandartes e a Tropa formada anunciam e evocam a passagem de uma data tão significativa na história desta terra. Hoje, faz exatamente 148 anos que o Decreto Imperial, baixado a 11 de junho de 1825, criou a Policia Militar, à época, Corpo de Policia da Província de Pernambuco, com o objetivo primordial de garantir "a tranquilidade e a segurança pública da Cidade do Recife".

Esta cena que sempre se repete em frente a este vetusto casarão de milicias não representa apenas a nossa homenagem à data comemorativa, mas expressa, acima de tudo, a nossa mensagem do dever cumprido e o nosso orgulho pela parcela de contribuição que esta

2

BOLETIM ESPECIAL N. 2

Policia Militar vem prestando a Pernambuco e à Nação Brasileira, ao longo de quase um século e meio. Particularmente, nesta solenidade, e aos primimos, também a nossa satisfação à sociedade e aos poderes constituídos acerca do nosso trabalho e da nossa atuação na vida do Estado.

A partir da data de sua fundação, a Policia Militar passou pelas denominações de Corpo de Policia da Província de Pernambuco, Corpo de Guardas Municipais Permanentes, Contingente de Municipais Permanentes, Corpo de Policia, Corpo Policial, Regimento de Fôrça Pública, Regimento Policial do Estado, Fôrça Policial, Fôrça Pública do Estado, Brigada Militar de Pernambuco, e, finalmente, em 1º de janeiro de 1947, Policia Militar de Pernambuco. Em todas essas épocas, esta Corporação sempre se destacou, com eficiente atuação, nas tarefas que lhe foram confiadas quer na manutenção da ordem e segurança pública, quer na decidida colaboração com as forças federais, firmando-se como uma operosa componente do Exército Brasileiro do qual é força auxiliar e reserva.

A Policia Militar tem sido bem sucedida ao tomar parte na sufocação de diversos movimentos que visaram desmoronar a ordem pública e tentaram dessagrar a integridade nacional. Ontem, nos campos da luta, na Guerra do Paraguai, com a designação de 51º Voluntários da Pátria; no combate aos rebelados de Canudos; na manutenção da ordem pública que, em 1911, esteve seriamente abalada nesta Capital; na debelação de movimento sedicioso irrompido, em 1931, em Recife; no combate aos revoltosos em 1930 e à Revolução de 1932, em São Paulo; na extinção do banditismo no interior de Pernambuco e no seu combate em outros Estados circunvizinhos; no combate à Intentona Comunista de 1935, detida no Largo da Paz, o avanço das forças vermelhas sobre Recife; e no apoio à Revolução Democrática de 1964 e na consolidação dos postulados que com ela floresceram.

Hoje, nas rodovias e nas cidades, na fiscalização do trânsito, na debelação de incêndios e no socorro às vítimas das inundações e deslizamentos; no apoio à redemocratização do país; na perfeita sintonia com a integração nacional; em prol da educação, à frente dos estabelecimentos de ensino; e a serviço da cultura, na reconstrução e preservação do patrimônio público.

Se tanto nos rejubilamos com estes momentos de festa dedicados à Corporação, orgulhamo-nos, muito mais, com o seu passado de glórias e com sua brilhante afirmação no presente. Orgulhamo-nos, também, da invulnerabilidade e da fortidão deste organismo que nunca que se dobrou às forças adversas; da bravura, da lealdade e patriotismo de nossos antecessores cujo exemplo nos norteia na espinhosa missão que desposamos.

11 DE JUNHO DE 1973

3

Neste culto à data que reverenciamos, com inigualável sentimento, queremos registrar a satisfação da missão cumprida e prestar nossa homenagem àqueles que tombaram no cumprimento do dever.

Nesta data que nos é tão cara, há de ficar, cada vez maior, o nosso desejo de construir os destinos da Corporação, com amor, trabalho e união. Sempre fomos fortes e fortes sempre seremos, para sempre servir a Pernambuco e ao Brasil.

### 4ª PARTE

#### IV — JUSTICA E DISCIPLINA

Sem Alteração

##### (a) EXPEDITO DE QUEIROZ

Cel PM Comandante Geral Interino

Confere:

JOSÉ DE ASSIS FERRAZ FILHO  
Major Ajudante Geral Intr